Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

	Expeça - se
	Publique - se
	2017-03-31
	O Secretário da Mesa Pedro Alves (Assinatura Qualificada) Digitally signed by Pedro Alves (Assinatura Qualificada) Date: 2017.03.31 18:00:49 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 3783/ XIII (2 .ª)

Assunto: Descargas poluidoras continuam sobre o rio Nabão

Destinatário: Min. do Ambiente

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No dia 28 de Março de 2017, o rio Nabão foi alvo de mais uma descarga poluente. Segundo populares da cidade de Tomar, esta "nova onda" de descargas já se arrastará há diversos dias, especialmente durante a noite.

Os seus efeitos tornam-se particularmente visíveis junto à ilha do Mouchão, em Tomar, na zona do estádio desportivo e jardim infantil, onde existem quedas de água que originam a formação de espuma de cor amarelada e esbranquiçada.

Não é, contudo, a primeira vez que tal acontece.

Em novembro de 2016, na sequência de um outro forte derrame poluidor ocorrido na altura, e em reposta à pergunta n.º 1471/XIII/2ª do BE, o Ministério do Ambiente informou nada ter "sido detetado de menos correto no funcionamento das ETARs de Seiça e do alto do Nabão", infraestruturas que se admitia estarem na origem da poluição do rio.

Ainda de acordo com essa informação, "não havendo evidências de um incorreto funcionamento das mesmas", aguardavam-se "os resultados das análises às amostras recolhidas, para retirar alguma conclusão."

Meses depois, a poluição continua sem que, aparentemente, algo de eficaz tenha sido feito para a impedir.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente, as seguintes perguntas:

1. O governo já identificou qual ou quais as origens das fontes poluidores do rio Nabão?
2. Qual o resultado das análises recolhidas em novembro, a montante e a jusante das ETARs acima referidas, nos cursos de água para onde drenam? Que conclusão foi retirada?

3. Quais os produtos que estão a ser rejeitados no meio hídrico?
4. Que medidas o Ministério do Ambiente vai tomar para parar estas descargas?
5. Dos 1500 alvos sinalizados no Plano Nacional de Fiscalização e Inspeção Ambiental 2017, algum ou alguns fazem parte da bacia do rio Nabão?
6. Quais os organismos que vão intervir nos focos de poluição já detetados no rio Nabão?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 31 de Março de 2017

Deputado(a)s

CARLOS MATIAS(BE)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.